

HERCULANO PIRES

1915 – 1979



José Herculanô Pires nasceu em 25 de setembro de 1915 na antiga província do Rio Novo, hoje Província de Avaré, Zona Sorocabana, e desencarnou a 09 de março de 1979 em S. Paulo. Revelou sua vocação literária desde que começou a escrever. Aos 9 anos fez o seu primeiro soneto, um decassílabo sobre o Largo São João, da cidade natal. Aos 16 anos publicou seu primeiro livro, “Sonhos Azuis” (contos), e aos 18 o segundo livro, “Coração” (poemas livres e sonetos).

Foi um grande jornalista, crítico literário e crítico político dos Diários Associados. Representou os colegas como presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de S. Paulo.

Alegava sofrer de “grafomania”, escrevendo dia e noite. Não tinha vocação acadêmica e não seguia escolas literárias. Seu único objetivo era comunicar o que achava necessário, da melhor maneira possível.

Foi um dos fundadores da Faculdade de Filosofia de Araraquara, na qual lecionou como Mestre em Filosofia (USP).

Marido amoroso e pai muito amado de 4 filhos e da grande família espiritual.

Homem corajoso, enfrentava as grandes instituições espíritas na defesa do Espiritismo em sua pureza, lutando contra enxertos indevidos e mutilações doutrinárias.

Teosofista, não concordou com os cascões astrais de Helena Blavatski e iniciou a procura para as suas dúvidas; encontrou as respostas em O Livro dos Espíritos e passou a estudar e divulgar a Doutrina Espírita.

Através de seu exemplo de amor ao próximo, coerência na fala e exemplificação, atraiu grande número de indivíduos para a Doutrina.

Deixou 84 obras literárias, entre ensaios, filosofia, histórias, psicologia, parapsicologia e Espiritismo.

Contribuiu para a compreensão do fenômeno mediúnico, sobretudo através do seu livro “Mediunidade, Vida e Comunicação”; para a compreensão do respeito à mulher em seus livros “Madalena” e “Adão e Eva”. Mostrou a atualidade e insuperabilidade da Doutrina Espírita, principalmente nos livros “Parapsicologia Hoje e Amanhã”, “Ciência Espírita” e “Curso Dinâmico de Espiritismo, o Grande Desconhecido”. Apresentou Deus, com propriedade, em seu “Concepção Existencial de Deus”. Indispensável a leitura de “O Espírito e o Tempo”, pela dilatação cultural que propicia e que foi escolhido como um dos livros do século XX. “Introdução à Filosofia” explica muito bem como conhecemos e como percebemos o mundo onde nos expressamos, a formação do ego e outros assuntos atuais.

A dedicação e gentileza com a esposa - que despertava aos domingos com uma braçada de flores; as poesias amorosas escritas em todos os aniversários de Virgínia; a comemoração simples em todos os aniversários de casamento, quando agradecia a Deus a sua felicidade pela esposa e filhos, evidenciam uma alma forte e sensível.

Herculano lembra, no livro “Revisão do Cristianismo”, que “não somos filhos do pecado e da dor, mas filhos de Deus, criaturas divinas.” Exemplificou a dignidade que a compreensão dessa idéia provoca, na transformação de um indivíduo frágil, tolo, em um forte, sereno, livre das paixões inferiores e da escravidão à matéria.